

CIRCULAR TÉCNICA

n. 218 - junho - 2015

ISSN 0103-4413



Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Departamento de Informação Tecnológica

Av. José Cândido da Silveira, 1.647 - União - 31170-495
Belo Horizonte - MG - site: www.epamig.br - Tel. (31) 3489-5000



Mercado de frutas em Lavras, MG, de 2004 a 2015¹

*José Clélio de Andrade²
Lair Victor Pereira³
Ângelo Albérico Alvarenga⁴
Marcelo Ribeiro Malta⁵
Ester Alice Ferreira⁶*

INTRODUÇÃO

O mercado de frutas tem crescido bastante nas últimas décadas, tanto em quantidade, como em qualidade. Isto foi possível, por causa dos avanços da pesquisa e do desenvolvimento do setor.

Em quatro décadas, o Brasil passou de importador a exportador de algumas frutas temperadas como, por exemplo, a maçã. Na década de 1970, a produção nacional desta fruta representava apenas 10% do consumo interno. Hoje, são mais de 36 mil hectares plantados de maçã de alta qualidade que produzem o suficiente para atender o mercado interno e até o externo (ANDRADE et al., 2012ab).

Aliado a isso, as mudanças de comportamento dos consumidores, no que se refere ao consumo de alimentos, têm sido responsáveis pelo incremento do mercado de frutas (PIMENTEL; PIMENTEL, 2011).

Diante desta tendência, o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea-USP), realizou uma pesquisa sobre consumo de frutas no Brasil, em que se verificou um aumento médio de, aproximadamente, 4,38 kg por pessoa de 2005 a 2011 (SILVEIRA et al., 2011).

Com base nesses dados e, tendo a cidade de Lavras, MG, como referência, foi realizado este trabalho com o objetivo de conhecer a evolução do comércio de frutas da cidade, com relação ao volume comercializado, valor monetário, porcentagem de perdas nas gôndolas e consumo per capita de frutas pela população.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada em três etapas na cidade de Lavras, MG, nos meses de agosto a janeiro de 2004/2005 (primeira); 2011/2012 (segunda), e 2014/2015 (terceira), nas diversas redes de supermercados, sacolões e feiras livres.

A coleta de dados foi realizada mensalmente, por meio de uma planilha com questões sobre quantidade comercializada, valor total de preços ao consumidor e porcentagem de perdas nas gôndolas.

AVALIAÇÃO DO MERCADO DE FRUTAS EM LAVRAS

De acordo com os dados apresentados no Quadro 1, verifica-se que, na primeira etapa (2004/2005), foram comercializadas, em média,

¹Circular Técnica produzida pela EPAMIG Sul de Minas, (35) 3821-6244, uresm@epamig.br

²Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesq. SEAPA-MG/EPAMIG Sul de Minas/Bolsista FAPEMIG Lavras, MG, jclelio@epamig.br

³Eng^o Agr^o, M.S. Pesq. EPAMIG Sul de Minas/Bolsista FAPEMIG, Lavras, MG, lair@epamig.br

⁴Eng^o Agr^o, D.Sc., Pesq. EPAMIG Sul de Minas/Bolsista FAPEMIG, Lavras, MG, angelo@epamig.br

⁵Eng^o Agr^o, D.Sc. Pesq. EPAMIG Sul de Minas/Bolsista FAPEMIG, Lavras, MG, marcelomalta@epamig.ufba.br

⁶Eng^a Agr^a, D.Sc., Pesq. EPAMIG Sul de Minas/ Bolsista FAPEMIG, Lavras, MG, ester@epamig.br

377,6 t de frutas por mês, movimentando cerca de R\$592.030,00 mensais, com um preço médio de R\$1,56 por quilo de fruta.

Já na segunda etapa (2011/2012), foram 628,3 t de frutas ao mês, movimentando R\$1.242.010,00 mensalmente, com preço médio de R\$1,97 por quilo (ANDRADE et al., 2012a).

Por fim, na terceira etapa, essa média subiu para 786,3 t mensais, movimentando R\$1.902.890,00 por mês, a um preço médio de R\$2,42 quilo de fruta.

De acordo com os dados apresentados, observa-se evolução de 66,39% da primeira para a segunda etapa e de 108,40% da primeira para a terceira etapa, mostrando claramente a tendência de aumento no consumo de frutas pela população, motivada principalmente pelos aspectos relacionados com a saúde e a busca por melhor qualidade de vida.

Em seis anos, da primeira para a segunda etapa, o consumo per capita de frutas em Lavras, passou de 47,76 kg/hab./ano para 58,90 kg/hab./ano (ANDRADE et al., 2012ab). Nesse intervalo, o consumo per capita teve um aumento de 11,14 kg por pessoa, o qual foi mais do que o dobro da média no Brasil, onde se registrou um aumento de 4,38 kg por pessoa, conforme dados divulgados pelo Cepea-USP (SILVEIRA, et al., 2011).

Comparando-se a evolução da primeira para a terceira etapa, o consumo per capita evoluiu de 47,76 kg/hab./ano (ANDRADE et al., 2012b) para 78,63 kg/hab./ano, representando um aumento de 19,73 kg/hab./ano, ou seja, um aumento de 33,49% no consumo por habitante.

O consumo per capita em 2010, no Brasil, foi de 57,00 kg/hab./ano, na Itália, 114,00 kg/hab./ano, e, na Espanha, 120,00 kg/hab./ano (FAO, 2015).

Em Lavras, embora o consumo per capita esteja acima da média nacional, ainda encontra-se abaixo do verificado na Itália e na Espanha (ANDRADE et al., 2012a). Este fato pode ser explicado pelo aumento da oferta de frutas no mercado varejista, em consequência do aumento na demanda pela população, por causa das mudanças comportamentais da população que passou a buscar alimentos mais saudáveis, aliado à melhoria do poder aquisitivo da sociedade em geral, bem como do aperfeiçoamento da oferta e distribuição desses produtos pela rede varejista com assiduidade e pontualidade.

As perdas ou desperdícios das frutas nas gôndolas dos supermercados e sacolões passou de 7,8% (ANDRADE et al., 2012a) na primeira etapa, para 4,6% na terceira etapa, conforme relato dos responsáveis pela seção de hortifrúti dos estabelecimentos pesquisados. Verifica-se que houve uma redução nas perdas de 64,24 para 40,48 t/mês, ou seja, 23,76 t/mês a menos, representando uma economia no desperdício de R\$57.261,50 por mês. Isto se deve aos esforços feitos pela gestão da CeasaMinas na logística de distribuição até o consumidor final.

No Quadro 2, são apresentados os dados das principais frutas comercializadas na cidade de Lavras, MG, na terceira etapa desta pesquisa.

A banana é a fruta mais comercializada, com média mensal de 139,42 t, das quais a cultivar Prata contribui com 102,29 t, e a Nanica, com 37,13 t.

QUADRO 1 - Quantidade e valor das frutas comercializadas em Lavras, MG, nos períodos de agosto a janeiro de 2004/2005, 2011/2012 e 2014/2015

Mês	Ano					
	2004/2005		2011/2012		2014/2015	
	Quantidade (t)	Valor (1.000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1.000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1.000 R\$)
Agosto	385,9	581,40	642,6	1.259,40	746,0	1.805,32
Setembro	383,0	590,90	634,9	1.225,30	782,9	1.894,62
Outubro	350,9	529,30	589,1	1.142,80	810,8	1.962,14
Novembro	355,0	606,60	591,1	1.146,20	760,4	1.840,17
Dezembro	401,1	625,50	667,7	1.388,80	832,4	2.014,41
Janeiro	389,7	618,50	644,8	1.289,60	785,4	1.900,67
Média	377,6	592,03	628,3	1.242,01	786,3	1.902,89

QUADRO 2 - Frutas mais comercializadas (t) em Lavras, MG, no período de agosto de 2014 a janeiro de 2015

Frutas/mês	2014					2015	Média
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	
Banana-prata	92,79	109,66	109,93	102,24	104,72	94,38	102,29
Banana-nanica	28,29	27,09	33,30	32,79	47,85	53,46	37,13
Laranja-pera	105,85	109,66	121,90	97,99	92,13	94,60	103,70
Maçã nacional	44,52	41,29	56,05	33,87	59,30	35,44	45,08
Mamão formosa	19,50	24,29	19,37	15,86	13,73	21,50	19,04
Mamão amazonas	15,01	18,70	16,37	20,15	16,14	22,34	18,12
Abacaxi pérola	20,86	18,92	18,72	24,01	30,60	18,29	21,90
Uva rosada	-	-	-	-	26,14	-	-
Manga palmer	-	-	-	-	-	26,52	-
⁽¹⁾ Subtotal	326,82	349,61	375,64	326,91	364,47	340,01	347,24
Outras	419,28	449,58	435,16	433,49	467,93	445,39	439,10
Total	746,10	782,90	810,80	760,40	832,40	785,40	786,34

(1) Refere-se às frutas: banana, maçã, mamão e abacaxi, exceto uva e manga.

A segunda fruta mais comercializada é a laranja 'Pera', com média mensal de 103,70 t, seguida pela maçã nacional, com 45,08 t, e pelo mamão, com 37,16 t, sendo 19,04 t do mamão 'Formosa', e 18,12 t do mamão 'Amazonas'.

No mês de dezembro de 2014, a uva 'Rosada' foi a 6ª colocada, com 26,14 t e, em janeiro de 2015, essa posição foi ocupada pela manga 'Palmer', com 26,54 t.

Nas três etapas pesquisadas, verifica-se que o mês de dezembro foi o de maior oferta de frutas na cidade de Lavras. Pode-se dizer que esse evento se deve à maior oferta de frutas, acompanhada pela maior demanda de frutas pela população, fator motivado pelas festividades natalinas e também pelo aumento de renda, com o recebimento do 13º salário.

Quanto ao aumento do volume de frutas comercializadas, pode-se afirmar que é uma consequência do aumento da produtividade e da qualidade, bem como da constante oferta desses produtos durante todos os meses do ano. Esta oferta, por sua vez, é proporcionada pelo desenvolvimento tecnológico advindo dos resultados de contínuas pesquisas científicas, que têm possibilitado o avanço da fruticultura nas diversas regiões geográficas do Estado e do Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comercialização de frutas em Lavras tem aumentado simultaneamente ao aumento do consumo e à oferta de frutas com qualidade, assiduidade e pontualidade.

O preço médio das frutas também tem aumentado, em consonância com a inflação.

As perdas nos estabelecimentos diminuíram, em função de uma logística de distribuição mais eficiente.

O desenvolvimento tecnológico tem proporcionado frutas de melhor qualidade durante todos os meses do ano, favorecendo o aumento do consumo, que também tem sido impulsionado pela mudança de hábito do consumidor.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, J.C. et al. **Mercado de frutas em Lavras, MG**. Belo Horizonte: EPAMIG, 2012a. 3p. (EPAMIG. Circular Técnica, 149).
- ANDRADE, J.C. et al. Performance do comércio de frutas em Lavras – MG, nos períodos de 2004/2005 a 2011/2012. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 22., 2012, Bento Gonçalves. **Anais...** Bento Gonçalves: Sociedade Brasileira de Fruticultura, 2012b. p.2606-2610.
- FAO. **Faostat**. Rome, 2015. Disponível em: <<http://faostat.fao.org>>. Acesso em: 15 maio 2015.
- PIMENTEL, R.M.; PIMENTEL, L.P. **Tendências do mercado de frutas de uso imediato**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, [2011]. Disponível em: <www.ceinfo.cnpct.embrapa/artigo_contexto.plep?op=l&>. Acesso em: 15 maio 2015.
- SILVEIRA, J. et al. Quem é o consumidor brasileiro de frutas e hortaliças? **Hortifruti Brasil**, Piracicaba, ano 10, n.103, p.8-23, jul. 2011. Disponível em: <<http://www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil/edicoes/103/full.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2015.